

Os resultados do estudo TALENT⁽⁸⁾ demonstram que, nos doentes hipertensos em risco CV elevado, com a associação nifedipina GITS + telmisartan, e *versus* monoterapia, é possível cumprir o objetivo de controlar rapidamente a PA, para otimizar a proteção CV: a PA medida no consultório foi controlada em apenas 2 semanas, e a PA ambulatória nas 24 horas (MA-PA) em 2 meses. Além disso, também aos 2 meses, e *versus* monoterapia, a associação nifedipina GITS + telmisartan associou-se a uma significativamente menor variabilidade da PA nas 24 horas e a um significativamente maior controlo da PA nas 24 horas, fundamentais para conseguir a regressão das lesões de órgãos-alvo e prevenir a ocorrência e recorrência de eventos CV e renais⁽⁸⁾.

Em conclusão, no tratamento da HTA, em monoterapia ou em associação (com ARA II, IECA ou diuréticos), a nifedipina GITS, quer pela sua eficácia na redução da PA, quer pelas suas propriedades antiateroscleróticas e antianginosas diretas específicas, constitui uma opção tera-

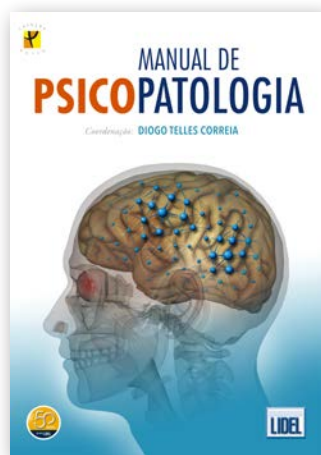
pêutica preferencial para otimizar o controlo da PA e reduzir a morbilidade e mortalidade. ▲

Carlos Pina e Brito

BIBLIOGRAFIA

1. Adalat[®] CR: RCM.
2. Brown MJ, et al. Morbidity and mortality in patients randomised to double-blind treatment with a long-acting calcium channel blocker or diuretic in the International Nifedipine GITS study: Intervention as a Goal in Hypertension Treatment (INSIGHT). *Lancet*. 2000;356:366-72.
3. Poole-Wilson P, Lubsen J, Kirwan BA, van Dalen FJ, Wagener G, Danchin N, et al, on behalf of the ACTION investigators. Effect of long-acting nifedipine on mortality and cardiovascular morbidity in patients with stable angina requiring treatment (ACTION trial): randomised controlled trial. *Lancet*. 2004;364:849-857.
4. Lubsen J, Wagener G, Kirwan BA, de Brouwer S, Poole-Wilson PA, on behalf of the ACTION investigators. Effect of long-acting nifedipine on mortality and cardiovascular morbidity in patients with symptomatic stable angina and hypertension: the ACTION trial. *J Hypertens*. 2005;23:643-650.
5. Elliott HL, Meredith PA. Preferential benefits of nifedipine GITS in systolic hypertension and in combination with RAS blockade: further analysis of the 'ACTION' database in patients with angina. *Journal of Human Hypertension* advance online publication, 25 February 2010; doi:10.1038/jhh.2010.19.
6. Elliott HL, Lloyd SM, Ford I, Meredith PA. Improving Blood Pressure Control in Patients with Diabetes Mellitus and High Cardiovascular Risk. *Int J Hypertens*. 2011 Jan 10;2010:490769. doi: 10.4061/2010/490769.
7. Mancia G, Fagard R, Narkiewicz K, Redón J, Zanchetti A, Böhm M, et al. 2013 ESH/ESC Guidelines for the management of arterial hypertension: The Task Force for the management of arterial hypertension of the European Society of Hypertension (ESH) and of the European Society of Cardiology (ESC). *J Hypertens*. 2013 Jul;31(7):1281-357. doi: 10.1097/01.hjh.0000431740.32696.cc.
8. Mancia G. The TALENT Study. *European Cardiology*. 2008;4(1):75-78.

LIVROS · BOOKS



MANUAL DE PSICOPATOLOGIA

Coordenação ▶ Diogo Telles Correia

Editor ▶ Lidel (www.lidel.pt) (ISBN: 978-972-757-955-6)

O livro “Manual de Psicopatologia” surge no contexto de uma tendência generalizada para mudanças nos sistemas classificativos em saúde mental, tornando-se assim fundamental ter um bom conhecimento das bases que deram origem aos últimos critérios de diagnósticos e que podem contribuir para a sua revisão, sendo para isso necessário regressar aos sintomas e às suas raízes históricas.

Elaborado por um grupo de médicos psiquiatras ligados às Faculdades de Medicina das Universidades de Lisboa, Porto e Coimbra e aos Serviços de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria, Hospital de São João e Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, este livro, além de referir os principais elementos históricos que estão na base da psicopatologia, faz uma revisão da semiologia psiquiátrica e dos vários termos utilizados na descrição psicopatológica. Ensina igualmente a metodologia médica para a construção de uma história clínica psiquiátrica, descrevendo a história e o estado actual dos sistemas classificativos oficiais em psiquiatria. Aborda ainda as principais síndromes psico-orgânicas e os sintomas psiquiátricos na doença médica, a ter em conta para um diagnóstico diferencial com qualidade.

Esta obra reúne a informação indispensável aos estudantes e, de uma forma geral, a todos os profissionais de saúde (médicos, psicólogos, psicoterapeutas, enfermeiros) que trabalham e investigam em saúde mental. Todos os capítulos incluem perguntas de revisão, sendo as respectivas soluções disponibilizadas no fim do livro.

— Sobre o Coordenador —

Diogo Telles Correia é Médico Especialista em Psiquiatria e Doutorado em Psiquiatria e Saúde Mental pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, onde é Professor de Psiquiatria e de Psicopatologia. É também Médico do Departamento de Psiquiatria do Hospital de Santa Maria (CHLN, EPE) e Consultor do Centro de Transplantação Hepática do Hospital Curry Cabral (CHLN, EPE).